



## TOMATE PORTUGUÊS NO TOP MUNDIAL

A qualidade do tomate de indústria produzido em Portugal é reconhecida internacionalmente e é uma das fileiras que mais abraça a inovação e a tecnologia. Este ano valeu 150 euros por tonelada.

Ana Gomes Oliveira

**M**iguel Cambezes, da Associação dos Industriais de Tomate (AIT), confirma um ligeiro aumento de área programada este ano, dizendo que a previsão de produção e transformação de tomate de indústria em Portugal é de 1.505.000 toneladas. Para este responsável, o tomate colhido em terras nacionais apresenta uma qualidade «das melhores do mundo, semelhante à obtida na Califórnia». «Temos produtores de qualidade mundial, com rendimentos que estão ao nível dos melhores do mundo. Trata-se de uma fileira altamente profissional, até porque muitos se dedicam exclusivamente a esta cultura, tendo um grau de especialização muito grande», frisa Miguel Cambezes.

Mas o mérito, defende, não recai apenas no sector primário. Apesar de termos um país pequeno, com pouca área disponível, «as fábricas estão equipadas com o último grito da tecnologia, com altos rendimentos». O problema, diz, reside nas flutuações de mercado, até porque é um sector de ciclos, «sabe-se que há anos em que se perde dinheiro e outros em que se ganha».

Este ano os preços subiram. «No ano passado devemos ter pago, em média, 115 euros por tonelada. Este ano vamos pagar 150. Mas o problema não é este ano, porque o mercado absorve esse aumento. A questão vai colocar-se quando voltarmos aos preços de antigamente e quando tiver de haver uma inevitável redução do preço da matéria-prima.» Até por-

que, na sua opinião, não foram os custos de produção que justificaram este aumento – «o custo energético é o segundo com maior peso numa exploração ou na indústria e reduziu bastante». Para Miguel Cambezes, a valorização registou-se face à falta de produto no mercado e à inflação, fazendo com que os produtores reivindicassem a sua quota parte. «Na verdade, os preços a que a indústria vende também aumentaram e é justo que isso se reflecta nos seus fornecedores.»

Face a isto, o difícil é «sobreviver à incerteza que se vive». «Atravessamos um período muito complicado de planificação estratégica e estamos muito mais a reagir do que a proagir», declara. Um dos caminhos passa por termos «uma produção cada vez mais sustentável», capaz de enfrentar flutuações, quer nos fornecedores, quer nos compradores. E acrescenta: «A estabilidade é um factor importante, para haver alguma segurança».

Outro caminho que para Miguel Cambezes é inevitável é o da agricultura de precisão, que já foi abraçada pelo sector do tomate de indústria em Portugal. «Respeitando todos os agentes, diria que se todos os sectores agroindustriais fossem como a fileira do tomate, estava o país muito bem», conclui.

### AlenSado investe na agricultura de precisão

A produzir tomate de indústria numa área de 350 hectares

de 20 produtores, a AlenSado tem procurado otimizar as suas explorações recorrendo à agricultura de precisão. Um dos objectivos é reduzir custos e, para isso, já estão a utilizar plantadores automáticos. Já a eficiência dos recursos, através da rega monitorizada e medição da humidade do solo, está implementada há muito anos.

«A agricultura de precisão é o caminho e nesse sentido temos a decorrer um projecto que visa a criação de uma plataforma digital dedicada à utilização de drones nos campos. É um projecto para três anos com o propósito de, através de voos de drone com câmaras multiespectrais, tentar numa primeira fase, identificar as zonas da plantação com doenças e pragas, para numa segunda fase fazermos tratamentos mais localizados, incidindo nas zonas afectadas. A ideia será que os tratamentos possam ser feitos com precisão, também com recurso a drone, mas a questão da aplicação ainda está por resolver legalmente», explica-nos António Raposo, presidente da cooperativa agrícola. No dia 16 de Junho, haverá uma apresentação deste trabalho, PG-PSA/Plataforma de Gestão e Planeamento de Serviços Agrícolas, prevendo-se a presença da Direcção Geral de Alimentação e Veterinária que irá debruçar-se sobre legislação nacional e europeia na utilização de drones na aplicação de agroquímicos. O evento culminará com uma demonstração em campo da utilização dos vários equipamentos.

Ainda sobre precisão e inovação, António Raposo diz que no

âmbito do PRR conseguiram a aprovação de um projecto ligado aos plásticos a aguardam mais pareceres que envolvem entidades privadas e públicas.

A organização de produtores da Cooperativa Agrícola do Sado aposta na produção de tomate e brócolos para a indústria e tem o objectivo de alcançar as 35 mil toneladas, tendo em conta a capacidade produtiva de 100 toneladas por hectare. «Temos conseguido manter as áreas porque também já não são muitas. Nesta campanha registamos um aumento simpático dos preços, o que cria boas expectativas, mas vamos ver os volumes.»

Com produção na zona do aproveitamento hidroagrícola de Campilhas e Alto do Sado, apanhando Santiago do Cacém e algumas áreas de Ourique, Aljustrel e Ferreira, o gestor refere que a disponibilidade de água tem sido um problema. «Temos apenas uma pequena ligação de Alqueva, que não chega, e duas albufeiras grandes que estão fechadas: a Barragem do Monte da Rocha e a de Campilhas, que não têm água. São precisas soluções urgentes», apela. Até porque, destaca, «o tomate tem futuro, há muita procura e é um produto relativamente barato no cabaz de alimentos». E declara: «O nosso tomate está entre os melhores do mundo». Também por essa razão, a AlenSado empenha-se em manter as áreas e em encontrar novas variedades. «Todos os anos fazemos várias experiências, ate porque, como produzimos a nossa própria planta, temos facilidade em fazê-lo», remata. ●

**Sulfasol**  
Vensitactiv  
**Ortiactiv**  
Cetiactiv  
**Bioshoot**  
Quitactiv  
Leciactiv  
Bicarbactiv  
**Ecopper**



**FERTINAGRO**  
AGROVIP



**GAMA DE PRODUTOS RESÍDUO ZERO**  
**SUBSTÂNCIAS BÁSICAS**

# Agrozero



**Certificação BIO\* | Efeito fitossanitário | Bioestimulante | Nutricional**

Agrozero Sulfasol

**FERTINAGRO**  
BIOTECH